

A T A

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA EFLCH-UNIFESP.

Aos vinte e três dias do mês de abril de 2018, às 10 horas, reuniu-se a Câmara de Graduação da EFLCH-Unifesp, por convocação de sua presidenta, prof. Indaiá de Santana Bassani, coordenadora do curso de Letras Português Bacharelado. **Presentes:** professores: Indaiá de Santana Bassani (Letras – Português), Patricia Aranovich (Filosofia), Lucila Pesce (Pedagogia), José Carlos Viladarga (História), Elaine Lourenço (História), José Hamilton (Letras – Francês), Marcos Rufino (Ciências Sociais), Marina Soler Jorge (História da Arte), Neide Elias (Letras – Espanhol), Renata Philippov (Letras – Inglês), Érico Nogueira (Letras – Francês) e Rogério Schlegel (Ciências Sociais), representante discente: Augusto Nalini Aigner de Paula, representante técnico: Diego Casado e Professores convidados: Marcos César de Freitas e Sandra Campos. Justificaram ausência: Professora Sueli Fidalgo. **Pauta:** I. Informes; II: Ordem do dia: 1- Aprovação da ata da reunião de 04/04/2018 (Anexo 1); 2- Diálogo com GTAI; 3- LIBRAS: proposta de aumento da carga horária; 4- Processos discentes; 5- Sistema de ingresso e notas de corte; 6- Ensalamento; 7- Disponibilização dos TCCs na biblioteca; 8- Aproveitamento de estudos de UCs obrigatórias fixas dos cursos. A reunião teve início às 10 horas, com a Prof. Indaiá sugerindo a inversão da pauta, para que os pontos relacionados aos Professores convidados fossem tratados no início da reunião. A sugestão foi acolhida pelos membros da Câmara. **2- Diálogo com GTAI:** Passou-se a palavra ao Prof. Marcos César, que expôs como estão sendo conduzidas as ações do GTAI para receber os alunos com deficiência no campus. O Professor explicou que, por uma exigência legal, o nome da do núcleo institucional na Unifesp para lidar com as ações de inclusão será NAI e que isto poderá causar confusão com o NAE, já que as siglas são parecidas. O professor comentou sobre as necessidades materiais de alguns alunos, mas enfatizou que, neste novo cenário, as adaptações vão para além das questões materiais, para que as pessoas com deficiência não sejam, por assim dizer, resumidas a uma descrição de seu diagnóstico. A Câmara e o Professor Marcos César comentaram sobre a importância do incentivo de ações de formação neste sentido, direcionadas a toda a comunidade acadêmica e foi sugerida a expansão do diálogo junto aos departamentos. A Câmara agradeceu a participação do Prof. Marcos César. **3- LIBRAS:** a reunião passou a tratar da proposta feita pelos docentes da área de Libras em aumentar a carga horária da UC “Libras” de 30 para 60 horas. Foi explicado que o Departamento de Letras já caminha com a proposta de aumento da carga horária de Libras para o seu próximo PPC, que provavelmente vigorará a partir do ano de 2019. A Professora Sandra Campos explicou os motivos pedagógicos para o aumento da carga horária. A Câmara a questionou sobre a necessidade de aumentar o número de alunos nas turmas da disciplina – de 30 para 60 vagas por turma -, já que o aumento da carga horária impossibilitaria a oferta de 4 turmas em cada turno. A Prof. Sandra disse ser mais aceitável o aumento do número de alunos por turma do que a manutenção da carga horária reduzida para as turmas. Também foi considerado que existem vagas para ingresso de docentes da área em aberto e o seu preenchimento resolveria esta situação. Ficou decidido então que as coordenações levarão para os departamentos a proposta de aumento da carga horária da unidade curricular e a pauta será votada em reunião futura da Câmara. Também foram discutidas as diferenças pedagógicas do curso de Libras ofertado aos alunos de Letras (oferta no segundo semestre do ano) em relação às outras licenciaturas do campus (oferta no primeiro semestre letivo). A Prof. Sandra Campos ponderou sobre as especificidades do direcionamento do curso para os discentes de Letras, e as dificuldades enfrentadas pelos alunos de outros cursos para acompanhar as aulas neste caso. Diante deste cenário, a Câmara aprovou, com unanimidade, que só haverá excepcionalidade na aceitação de matrícula de alunos em Libras fora do semestre indicado para o seu curso para os casos onde o aluno inevitavelmente jubilará caso não a curse em determinado semestre, e o pedido deverá ser realizado via abertura de processo. A Câmara avaliará se o procedimento realizado desta forma será o mais adequado, podendo rediscutir a questão futuramente. **4- Processos discentes:** foi debatido e deliberado sobre os seguintes processos abertos por estudantes: 015025/2018-18 - TARCISIO HAYASHI VALENTE – INDEFERIDO; 015124/2018-08 - FERNANDA COSSOLIN DO PRADO AFONSO – INDEFERIDO; 015128/2018-88 - VICTOR ARTURO

A T A

53 GIUSEPE MENEGATTI – DEFERIDO; 015131/2018-00 - DOUGLAS ANTONIO DE
54 MORAES – DEFERIDO; 015134/2018-35 - DEBORA BAPTISTA DOS SANTOS –
55 DEFERIDO; 015141/2018-37 - MARLI DE FATIMA AGUIAR – DEFERIDO; 015146/2018-60 -
56 BRUNA MARTINEZ DIEZ – DEFERIDO; 015148/2018-59 - BRIGIDA PRADO – DEFERIDO;
57 015147/2018-12 - LIDIA PINESE CORREA – DEFERIDO e; 015158/2018-97 - YASMIN
58 VITORIA GUIMARAES FERREIRA – INDEFERIDO. **5- Sistema de ingresso e notas de**
59 **corte:** a Prograd solicitou que os cursos enviassem as alterações, caso hajam, referentes a nota de
60 corte e ao peso da nota de cada área do conhecimento no ENEM para o sistema de ingresso. A
61 Prof. Marina Soler informou que o curso de História da Arte solicitou uma alteração aumentando
62 um pouco o peso da redação e diminuído-o da área de exatas. Os coordenadores que falaram a
63 seguir disseram que os cursos decidiram manter os pesos e as notas de corte do vestibular como
64 estão em virtude da falta de estudos a respeito do impacto destas mudanças no preenchimento das
65 vagas e perfil de ingresso. Comentou-se sobre a necessidade de ações de nivelamento antes de
66 pensar em redução das notas de corte. A Prof. Lucila informou que o curso de Pedagogia elegeu
67 uma comissão que se reunirá amanhã para avaliar a mudança e que informará a decisão à Câmara.
68 A Prof. Renata Philippov informou que o curso de Letras pretende realizar estudo mais
69 aprofundado, comparando os dados históricos. **6- Ensalamento:** aproximando-se do horário
70 limite para o término da reunião, a Prof. Indaiá Bassani sugeriu que as coordenações alimentassem
71 planilha disponibilizada on-line, informando a quantidade de salas de aula pequenas, médias e
72 grandes que cada curso necessitará para o próximo semestre. Assim, será agendada uma reunião
73 extraordinária, para o próximo dia 7 de maio, para tratar deste e dos outros pontos da pauta que
74 não tiveram tempo de ser observados nesta reunião. A sugestão foi acolhida pela Câmara.
75 **Informes:** sobre a reunião com a Prograd para discutir a continuidade ou não do sistema ABI, a
76 Prof. Indaiá Bassani informou que a informação recebida da Prograd é que pode haver diferentes
77 modelos dentro do campus, mas que o desejável seria unificá-lo. A Professora também destacou
78 que só havia docentes do curso de Letras presentes na reunião e que seria desejável que
79 coordenações de outros cursos também participassem. A decisão sobre a permanência ou não no
80 sistema ABI será pautada na próxima reunião ordinária da Câmara. A Prof. Renata Philippov
81 informou que a Prof. Terezinha Sprenger (Letras) pede que cada curso envie um representante para
82 que se reúnam com ela com o intuito de discutir o uso do LIFE. A reunião encerrou-se às 13 horas
83 e 20 minutos. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Diego Casado, lavrei a presente ata.
84 Guarulhos, 23 de abril de 2018.